

Você está aqui: [Home](#) > [Notícias](#) > [Negócios](#) > [Artigo](#)

quarta-feira, 14 de setembro de 2016 10:07 BRT

[HOME](#)[NOTÍCIAS](#)[Manchetes](#)[Mundo](#)[Negócios](#)[Esportes](#)[Cultura](#)[Brasil](#)[Internet](#)[ÍNDICES](#)[Produtos e Serviços](#)[Support](#)[Sobre a Thomson Reuters](#)

## ENTREVISTA-Petros prevê aprovar plano para déficit de R\$16 bi até dezembro, vê espaço para risco em algumas áreas

terça-feira, 13 de setembro de 2016 18:51 BRT

[Imprimir](#) | [Uma página](#)

[-] Texto [+]

Por Aluísio Alves

FLORIANÓPOLIS (Reuters) - A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, deve aprovar até dezembro o plano para equacionar um déficit de 16 bilhões de reais, disse nesta terça-feira à Reuters o presidente da instituição, Walter Mendes, que prevê ainda uma mudança na política de investimentos nas próximas semanas vendo espaço para maior risco em alguns planos.

Nos últimos dois anos, devido ao cenário econômico ruim do país e aos maus resultados com investimentos de risco, a Petros praticamente comprou apenas títulos públicos com os novos recursos que entraram.

Agora, com a tendência de queda da taxa básica de juros, hoje em 14,25 por cento ao ano, a Petros já avalia voltar a investir em ativos que ofereçam maior rentabilidade.

"Nossa área de investimentos ficou conservadora demais", disse Mendes, que participou do 37º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão. "Há espaço para incorporar risco em alguns planos e nas próximas semanas isso vai começar a mudar."

De todo modo, o executivo previu que os fundos geridos pelo Petros terão rentabilidade acima da meta atuarial, de IPCA + 5,7 por cento ao



ano.

Atualmente cerca de 60 por cento dos recursos da Petros estão em títulos públicos e, segundo Mendes, há espaço para investir em ativos como projetos de infraestrutura.

O governo federal tem indicado que espera contar com as fundações para financiar um novo ciclo de investimentos em infraestrutura e, com isso, tirar o país de uma recessão que já dura dois anos.

A expectativa de investidores financeiros é de que os fundos de pensão compensem em parte a menor participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em projetos custosos, como de portos, rodovias e estradas. [Continuação...](#)

[Ver artigo em uma página](#)

Página Anterior [1](#) | [2](#) | [3](#) [Próxima Página](#)

#### MAIS NOTÍCIA

---

[Bayer adquire Monsanto por US\\$66 bi e cria líder global de agricultura](#)

[BCs deveriam aprender a viver com baixa inflação, diz BIS](#)

[Grécia diz que não vai cumprir reformas trabalhistas exigidas pelo FMI](#)

[BC do Japão tornará juros negativos peça central de futuro afrouxamento, dizem fontes](#)  
[Mais...](#)

#### VEJA TAMBÉM

---

[Top 10 Melhores Franquias do Brasil](#)

[Como Funciona A Compra E Venda De Ações](#)

[Qual O Melhor Plano De Telefone Fixo E Internet](#)

[Qual o melhor carro popular de 2016?](#)

[As Melhores Plataformas de Corretoras de Opções](#)

[Melhores Cursos De Inglês Online](#)

[Opções Binárias: Seguro ou Não](#)

[Melhor Curso Inglês Online Pago](#)

[Onde investir em 2016: As melhores ações para a](#)

[Pokemon Go no Brasil?](#)

---

[br.reuters.com](#): [Ajuda e Informação](#) | [Contato](#)

**Thomson Reuters Corporate**: [Copyright](#) | [Disclaimer](#) | [Privacidade](#) | [Carreiras](#)

**Edições Internacionais:** [África](#) | [Árabe](#) | [Argentina](#) | [Brasil](#) | [Canadá](#) | [China](#) | [França](#) | [Alemanha](#) | [Índia](#) | [Itália](#) | [Japão](#) | [América Latina](#) | [México](#) | [Rússia \(Cyrillic\)](#) | [Espanha](#) | [Reino Unido](#) | [Estados Unidos](#)

A Thomson Reuters é a maior agência internacional de notícias e multimídia do mundo, fornecendo notícias do mundo, investimentos, negócios, tecnologia, manchetes, pequenos negócios, alertas, finanças pessoais, mercados acionários e informações de fundos mútuos disponíveis através do Reuters.com, pelo celular, de vídeos e de plataformas interativas de televisão. Os jornalistas da Thomson Reuters estão sujeitos ao Editorial Handbook, que exige apresentação justa e divulgação de interesses relevantes.